

Share2Create:

Perceção dos estudantes do 1.º ano da Licenciatura em Fisioterapia acerca de um projeto de internacionalização em casa

Carla Mendes Pereira [1,2]; Margarida Sequeira [1,2]; Gabriela Colaço [1]; Madalena Gomes da Silva [1,2]

Carla.pereira@ess.ips.pt

1- Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Setúbal | 2- Centro Interdisciplinar de Investigação Aplicada à Saúde (CIIAS/IPS)

INTRODUÇÃO

O projeto Share2Create foi desenvolvido com o objetivo de criar oportunidades aos estudantes do 1.º ano do curso de Fisioterapia da ESS/IPS (Portugal) e Oulu UAS (Finlândia) para desenvolver competências interculturais e profissionais.

OBJETIVO

Investigar as perceções dos estudantes sobre a sua participação no projeto Share2Create

MÉTODOS

Foi realizado um estudo sequencial exploratório, incluindo um questionário online, disponibilizado nas respetivas plataformas de e-learning. Na análise dos resultados foi utilizada estatística descritiva e análise temática nas perguntas abertas.

Participantes

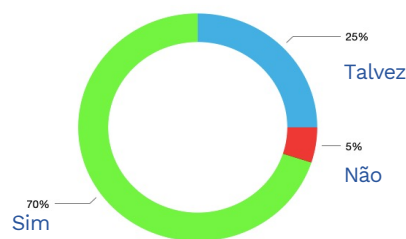
Participaram no estudo 20 estudantes, com média de idades de 19.6 ± 3.2 anos (18 – 32 anos)

RESULTADOS

	Média	DP
Como avalia a sua participação no projeto?	3.37	0.8
Como avalia as suas competências de trabalho de equipa no projeto?	3.55	0.5
Como avalia a sua aprendizagem em termos culturais?	3.46	0.6
Na sua opinião, qual a importância das competências linguísticas do FT?	4.65	0.56
Qual a utilidade deste projeto enquanto estudante de Fisioterapia	3.35	0.87

RESULTADOS

Interesse despertado pelo projeto para realizar mobilidade:



O que aprendeu mais com o projeto?

Conceitos comuns utilizados na Fisioterapia	60%
Língua inglesa	45%
Sobre outro país	65%
Educação na área da Fisioterapia	45%

Barreira & Sugestões

“I just feel we needed more time, and also maybe some facetime (skype etc.) with our team, instead of just a WhatsApp conversation”

“It would be interesting to share our work with other people and other students. We learned a lot and it would be interesting to share that knowledge”

“the contact was within groups. Maybe we could interact with more students”.

CONCLUSÃO

De acordo com a perceção dos estudantes, este projeto promove o desenvolvimento de competências interculturais, linguísticas e de trabalho em equipa, as quais são cada vez mais valorizadas no mercado de trabalho e no perfil esperado para o Fisioterapeuta.